



- 537ª. REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL DE 2 DE MAIO DE 2016** – As oito horas e quarenta e cinco minutos do dia dois de maio de dois mil e dezesseis, na Sala de reuniões do Prédio Anexo da Faculdade de Medicina da Bahia iniciou-se a reunião ordinária de número quinhentos e trinta e sete do Departamento de Medicina Preventiva e Social, com a presença dos docentes Camila Vasconcelos de Oliveira, Cláudia Bacelar Batista, Eduardo José Farias Borges dos Reis, Lauro Antonio Porto, Liliane Elze Falcão Lins Kusterer, Marco Antonio Vasconcelos Rêgo, Mônica Angelim Gomes de Limá, Paulo Gilvane Lopes Pena, Rita de Cássia Pereira Fernandes, Ronaldo Ribeiro Jacobina, Sumaia Boaventura André, dos docentes substitutos Caroline da Costa Bourbon, Diego Espinheira da Costa Bomfim, Fernanda dos Reis Souza, Ila Rocha Falcão, Silvana Márcia Pinheiro Santos Coelho, e Técia Maria Santos Carneiro e Cordeiro, do representante discente José William Oliveira dos Santos, e do servidor técnico administrativo André Simas Sacramento. A docente Rafaela Cordeiro Freire apresentou justificativa para sua ausência, aceita pela chefia. **ORDEM DO DIA. 1. Situação do componente curricular MEDB10 – Módulo de Medicina Social e Clínica I.** Prof<sup>ª</sup>. Ana Angélica diz que o módulo enfrentará mais uma vez dificuldades no próximo semestre, por conta da saída de prof<sup>ª</sup>. Rafaela e da provável saída de prof<sup>ª</sup>. Fernanda no módulo, mesmo com sua reorganização em formato de rodízio. Prof<sup>ª</sup>. Cláudia diz que o Departamento precisa de solidariedade para construir soluções, e que tem feito negociações com a diretoria para viabilização da permanência de prof<sup>ª</sup>. Fernanda ou disponibilização de outra vaga, e diz que espera haver a possibilidade de apoio dos docentes do Internato e a possibilidade de retorno de prof. Washington, que poderia desistir de sua transferência para a UFSCAR. Prof. Eduardo diz que o modo como a disciplina foi lecionada este semestre resultou numa experiência de precarização da relação com discentes, e que o certo seria que um docente acompanhasse uma turma durante todo o semestre, ao invés da divisão atual entre prática e teórica entre docentes. Prof<sup>ª</sup>. Ana Angélica reforça o pedido de manutenção de prof<sup>ª</sup>. Fernanda. Prof<sup>ª</sup>. Cláudia diz que legalmente não vê muitas possibilidades para esta manutenção, mas que trabalhará nesse sentido, e que em caso de dispensa ela ficaria impedida de participar de seleção por dois anos. Prof<sup>ª</sup>. Sumaia diz que o contrato de professor substituto tem uma duração máxima de seis meses, renovável até a duração máxima total de dois anos; ela diz que talvez exista a possibilidade diante da conjuntura de se manter o contrato de prof<sup>ª</sup>. Fernanda, porque o contrato não terminou, com mudança da origem da vaga; ela diz que se dispõe a trabalhar para a manutenção por conta da necessidade da disciplina e do perfil comprometido da docente. **2. Leitura e apreciação da ata da reunião extraordinária de 2 de maio de 2016.** Prof<sup>ª</sup>. Ana Angélica passa à leitura da ata, e submete-a à apreciação da plenária. A ata é aprovada à unanimidade. **3. Leitura e apreciação da ata da reunião extraordinária de 18 de abril de 2016.** Prof<sup>ª</sup>. Cláudia passa à leitura da ata, e submete-a à apreciação da plenária. A ata é aprovada à unanimidade. **4. Realização de concurso para o Internato em Medicina Social.** Prof<sup>ª</sup>. Cláudia diz que não tem clareza sobre o que discutir diante do quadro de indecisão de prof. Washington sobre sua ida para a UFSCAR. Prof<sup>ª</sup>. Mônica diz que é preciso discutir as necessidades do Internato e do Departamento e o perfil do docente que se quer selecionar com o concurso, e que deve ser decidido se a vaga deve ser ocupada por médico ou não médico, a necessidade de integração com o eixo de Medicina Social, e questões envolvendo a residência obrigatória. Prof<sup>ª</sup>. Cláudia diz que há a necessidade de discutir estas questões, considerando ainda a falta de um professor na disciplina desde janeiro. Prof<sup>ª</sup>. Sumaia diz que o Internato em Medicina Social tem características do ponto de vista teórico que permitiriam a incorporação de profissional não-médico como docente. Prof. Lauro diz que o grupo

*[Handwritten signatures and initials]*



45 do Internato já chegou a um consenso em torno de escolher um professor em regime de Dedicção  
Exclusiva, com mestrado como requisito mínimo, que dividisse sua carga horária entre o Internato e  
os anos iniciais, e participasse da preparação que a Faculdade deverá fazer em relação à nova  
configuração da residência médica. Prof<sup>a</sup>. Mônica diz que prof. José Luiz havia defendido a  
necessidade de o novo docente ser médico de Saúde da Família; ela diz que o sétimo ano vai  
50 absorver todos os médicos formados que queiram fazer residência; ela diz que há aspectos positivos  
nisso, mas não há condições atualmente hoje de implementar a nova residência; ela diz que o  
Departamento e o Internato precisam de profissional com esta formação. Prof. Paulo questiona qual  
o perfil de pós-graduação do candidato deve ser exigido. Prof<sup>a</sup>. Mônica diz que o Departamento  
deve rever as expectativas de formação por conta do perfil desejado de médico da família. Prof.  
55 Paulo diz que, reconhecendo a especificidade da vaga da saída de prof Washington e necessidade de  
formação médica para preenchimento desta vaga, é importante trazer a necessidade de ênfase na  
medicina social, com perfil não médico mas multiprofissional, para composição do próprio  
departamento. Prof. Marco diz ter dúvidas em relação aos motivos de arrependimento de prof.  
Washington. Prof<sup>a</sup> Cláudia propõe que o Departamento aguarde o desfecho do processo de prof.  
60 Washingtton e defina questões sobre o concurso na próxima reunião. **4. Seleção de substituto para  
o Internato em Medicina Social.** Prof. Lauro diz que a seleção se dá por conta da saída de prof<sup>a</sup>.  
Carloine Bourbon, e que tem um conflito de sentimentos entre a perda por sua saída, e alegria por  
sua ida para participar da montagem do curso de medicina da UFRB em Santo Antônio de Jesus;  
ele diz que, por conta da necessidade da publicação da vaga em edital, é melhor que sua saída seja  
65 oficializada o mais breve o possível; ele diz que a aprovação da vaga para a substituição deve ser  
tranquila por se tratar da vaga de substituição de prof<sup>a</sup>. Lorene, que continua como pró-reitora; ele  
diz que o Departamento tinha um candidato aprovado, mas a seleção venceu em janeiro sem  
prorrogação, o que implica na realização de novo processo seletivo; ele diz que prof<sup>a</sup>. Caroline  
continuará na Unidade de Saúde da Família do Garcia, dividindo seu tempo com a UFRB. Prof<sup>a</sup>.  
70 Caroline agradece a oportunidade de ter trabalhado com o Departamento, e diz que tem uma relação  
com o Departamento na USF que continuará a existir, e que se dispõe a colaborar com o que for  
necessário; ela diz que é mais estratégico para o departamento que sua saída seja agora para facilitar  
a seleção de substituto. Prof<sup>a</sup>. Mônica agradece o tempo e esforço de prof<sup>a</sup>. Caroline; ela diz que  
deve haver abertura no Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho para  
75 profissionais que buscam essa titulação, agregando valor e atraindo uma geração nova de  
profissionais e docentes para o Departamento. Prof<sup>a</sup>. Claudia diz também agradecer em nome do  
departamento pelas contribuições de prof<sup>a</sup>. Caroline, diz que deseja a ela boa sorte, que as portas do  
Departamento estarão sempre abertas e que continua contando com sua parceria no Garcia, e que  
fica aberta a possibilidade de pedir no futuro redistribuição para o Departamento. **5. Integração dos**  
80 **componentes curriculares do Departamento.** Prof. Diego diz que, após a última reunião  
extraordinária, teve a ideia inicial de pensar numa integração de disciplinas nos campos de prática,  
especificamente com demandas levantadas pelos membros do Projeto Faz+ Garcia, pensando a  
partir das ementas das disciplinas; ele diz que a proposta que traz é de análise de problemas  
concretos utilizando elementos das disciplinas; ele diz que é necessário que um  
85 professor permanente do Departamento assuma o papel de estar mais próximo do Faz+ Garcia, uma  
vez que vê limitações na relação que um substituto pode estabelecer em nome do Departamento, e  
que os substitutos presentes no Garcia assumiriam um papel dubio frente à comunidade devido a  
todos serem profissionais da Unidade de Saúde da Família; ele diz que deverá trazer uma proposta

*[Handwritten signatures and initials]*



- 90 mais definida na próxima reunião a partir das mudanças de MEDB10 e de análise das ementas, e que o Departamento deveria definir hoje um nome para fazer este acompanhamento. Prof. Lauro diz que é necessário que este representante seja alguém com atuação no Garcia, espaço do qual hoje ele está afastado. Prof. Paulo diz que tem atividades na USF do bairro em MEDB10, mas considera que sua inserção é pontual e que não seria a pessoa adequada para este acompanhamento. Prof.<sup>a</sup> Fernanda diz que a proposta dos docentes com inserção no Garcia é de colocar quatro turmas na
- 95 Unidade, duas às terças-feiras e duas às quintas. Prof.<sup>a</sup> Mônica diz que o investimento nos territórios foi decidido no último Seminário de Avaliação e Perspectivas; ela diz que fortalecer movimentos sociais nos territórios é estratégico no momento vivido hoje; ela propõe conversar com prof. Eduardo e prof. Ronaldo; ela pergunta se os professores do componente MEDB10 responsáveis pelas atividades teóricas deixarão de estar presentes nos campos de prática, do que diz discordar,
- 100 por ir contra tudo o que vem sendo construído pelo departamento. Prof.<sup>a</sup> Claudía diz que este é o único desenho para o componente que foi possível implementar neste semestre. Prof.<sup>a</sup> Ana Angélica diz que o componente não pode ficar todos os semestre com insegurança e desequilíbrio no grupo de docentes; todo semestre o componente recebe certa quantidade de alunos sem ter professores suficientes, que tem que fazer a escolha de se sobrecarregar ou de não realizar as atividades. Prof.
- 105 Paulo diz já desenvolver atividade envolvendo trabalho em Saúde da Família em regiões pesqueiras, com comunidades de pescadores e marisqueiras, e que por conta disso acha difícil conseguir abrir outro espaço de inserção em saúde da família no Garcia. Prof. Diego diz crer que poderia ser qualquer professor do departamento a assumir esta tarefa, sem necessariamente ter articulação com projetos anteriores; ele diz que o elemento principal é o processo de articulação de demandas da
- 110 comunidade com possíveis respostas da academia; ele diz que não imagina que turmas de MEDB10 ou MEDB19 (Medicina Social) no território encontrem atividades prontas sem articulação das próprias disciplinas antes; ele diz que o processo de aproximação profissional com a USF é novo; ele diz que, em conversa com prof. Ronaldo, ele havia sugerido que prof.<sup>a</sup> Ana Angélica ou prof. Paulo assumissem a representação, por serem coordenadores das disciplinas envolvidas. Prof.<sup>a</sup> Ana
- 115 Angélica diz que o Projeto de Educação Tutorial Gradua SUS está em andamento sob sua coordenação, com seleção realizada na última semana, com atividades para acontecer acontecer no Distrito Sanitário de Cajazeiras, e que não poderia assumir a coordenação de mais um atividade. Prof.<sup>a</sup> Mônica questiona que investimentos o departamento deve fazer; ela diz que os docentes do Departamento tem tomado decisões individuais, dentro de "caixinhas" de atuação, e que atividades
- 120 decididas no espaço coletivo não são feitas. Prof.<sup>a</sup> Fernanda diz que o projeto Faz+ Garcia está numa fase inicial, cheia de possibilidades; ela diz que o projeto não é apenas mais trabalho, é uma forma de centrar o que já é feito em um território determinado; ela diz que o Departamento poderia contribuir com diagnósticos fundamentais para a organização comunitária que a USF não consegue fazer, a exemplo de esforços de epidemiologia e compilação de dados; ela diz que no último sábado
- 125 aconteceu reunião do Grupo de Trabalho de Saúde e Saíemaneto, prevento a realização de um evento no primeiro domingo de agosto para fortalecimento de laços de solidariedade e para dar visibilidade ao projeto; ela diz que o Departamento pode pensar em atividades, oficinas, e intervenções, e que as pessoas já devem se organizar para participação; ela diz que na próxima semana será feita sistematização da discussão, e que na seguinte os grupos de trabalho fariam
- 130 reuniões para discutir a atividade, sendo que o GT de Saúde se reuniria no dia treze de maio, e que no dia vinte já haveria uma reunião com todos os participantes no projeto. Prof. Lauro diz que os grupos da Residência em Arquitetura e a Empresa Junior de Engenharia Ambiental já estão mais

*[Handwritten signatures and initials]*



adiantadas na inserção no projeto; ele diz que o projeto está planejando uma semana de atividades, culminando no evento no domingo. Prof. Paulo diz ver grande possibilidade de atividades de  
135 pesquisa-ação, considerando a riqueza do território, e que o projeto abre um leque de articulações com diversas áreas da universidade, sobretudo com ações locais de mobilização, com perspectivas enormes; ele diz que entende ser preciso trabalhar ações estratégicas no território, construindo atividades de extensão e pesquisa. Prof<sup>a</sup>. Silvana diz que o componente curricular deve ir além de levar alunos para conhecer o perfil da USF. Prof<sup>a</sup>. Mônica diz que o Departamento precisa discutir a  
140 inserção e atividades nas Unidades de Saúde da Família, considerando o histórico e realidade dos territórios, especialmente aqueles em que o Departamento já teve inserção, como Garcia e Alto das Pombas; ela diz que o Departamento deve estar atento aos conflitos entre atuação estratégica na comunidade e na academia, contradições que devemos enfrentar, com que temos que conviver; ela diz que se a recusa de docentes inviabilizar atividades do Departamento, esta recusa deve ser  
145 questionada na avaliação de Planos e Relatórios Individuais de Trabalho, evitando que o individualismo supere as decisões coletivas dos SAPs; ela diz que a inserção nas unidades, além dos professores do Internato, limita-se muitas vezes à ida de docentes às unidades para as aulas, ficando o Internato trabalhando sozinho na construção da relação e permanência com as USFs nos períodos de férias. Prof<sup>a</sup>. Rita diz que o Departamento ainda não conseguiu fazer a transformação curricular  
150 por dentro das próprias disciplinas; ela diz que o trabalho de inserção nas comunidades desenvolvido deve ser considerado na carga horária semanal, e que o Departamento deve dar atenção a uma análise ergonômica do trabalho de cada docente, e evitar o discurso de um ser mais abnegado que outro; ela diz ser importante que a universidade saia de seus muros, construindo relações dentro do que já está previsto no trabalho; ela diz que as "caixinhas" não existem por  
155 acaso, mas que partem da construção histórica do trabalho dos docentes e que o tempo acadêmico exige alguma estabilidade que elas garantem. Prof. Diego diz que o Departamento decidiu fazer parte do projeto, mas que não há obrigatoriedade de manter essa decisão, e que se limitar ao que já se faz dentro de cada disciplina não é de fato participar do projeto; ele diz que, por estar há pouco tempo no papel de docente não tem clareza sobre a integração da pesquisa na vida acadêmica e  
160 como isso interfere nas outras atividades; ele diz que, apesar do esforço, muitas vezes o serviço de saúde não vê suas necessidades serem atendidas nas parcerias com a Universidade, e questiona como os serviços poderiam sentir mais devolutividade nesta relação. Como encaminhamentos, a plenária decide que prof. Diego deverá entrar em contato com prof. Ronaldo para que este assuma a inserção no grupo do Projeto Faz+ Garcia, até decisão definitiva na próxima reunião, quando os  
165 professores de MEDB10 deverão trazer uma proposta para esta integração. **6. Pedido de apreciação do estágio probatório, período de 30 (trinta) meses, de prof<sup>a</sup>. Camila Vasconcelos de Oliveira.** Prof<sup>a</sup>. Camila apresenta seu pedido à plenária, que indica uma comissão formada pelos docentes **Mônica Angelim Gomes de Lima**, professora associada deste Departamento, **Luiza Amélia Cabus Moreira**, professora associada do Departamento de Pediatria (FMB), e **Maria Elisabete Pereira dos Santos**, professora associada do Departamento de Finanças e Políticas Públicas (ADM), sob a presidência da primeira e com a suplência da docente **Maria Elisa Villas-Bôas**, professora adjunta do Departamento de Direito Público (DIR), para apreciar o relatório de estágio da docente. **7. Alteração do regimento do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho.** Prof<sup>a</sup>. Claudia diz que, para viabilizar a apreciação do tema pela  
175 Congregação da Faculdade, havia aprovado "ad referendum" as alterações propostas, agora submetidas à apreciação da plenária. Prof. Marco diz que as alterações propostas no regimento são

*[Handwritten signatures and initials]*



180 fruto do processo de avaliação do programa, inclusive as oficinas de avaliação externa realizadas recentemente. Submetidas à apreciação, as alterações propostas são aprovadas à unanimidade. **8. O que ocorrer.** Prof<sup>ª</sup>. Claudia agradece a contribuição de prof<sup>ª</sup>. Ila e comunica a finalização de seu contrato, e diz que ela continua bem vinda e as portas do Departamento continuam abertas. Prof<sup>ª</sup>. Ila diz que agradece especialmente aos professores que a auxiliaram mais de perto, prof. Marco e prof<sup>ª</sup>. Rita, e diz que hoje tem uma maior percepção da dificuldade da integração ensino-pesquisa-extensão que o departamento consegue efetivar. Prof<sup>ª</sup>. Mônica agradece a contribuição de prof<sup>ª</sup>. Ila. Prof. Marco também agradece a prof<sup>ª</sup>. Ila. **8. Apreciação da ata da 537ª Reunião Ordinária de 4**  
185 **de abril de 2016.** Prof<sup>ª</sup>. Claudia passa à leitura da ata, e submete-a à apreciação da plenária. A ata é aprovada à unanimidade, com indicação de correções. **9. Informes.** Prof. Paulo informa sobre a continuidade do projeto sobre risco de contaminação por radioatividade em Caetité; ele diz que o projeto começou em dois mil e dois, financiado e demandado pelo Ministério Público do Trabalho na região de Vitória da Conquista, com previsão de encerramento em maio deste ano; ele diz que é  
190 um projeto em que há um volume grande de dados, que estão na fase de análise, e que já houve defesa de dissertação relacionada ao projeto; ele diz que o MPT em Guanambi solicitou sua continuidade, agora focado na questão ambiental e na epidemiologia de casos de câncer na região; ele diz que coordenará o projeto até o final de maio, quando a perspectiva é que a coordenação passe ao prof. Marco Rêgo na próxima etapa; ele diz que já foram repassados dez mil reais para a  
195 Faculdade, e que a nova fase resultará em repasse adicional de vinte e um mil reais para aquisição de televisores e computadores; ele diz que a continuidade do projeto será avaliada na próxima reunião da congregação, através de termo aditivo. Prof. Lauro informa sobre a realização de evento sobre cinema e autismo, em dois de abril de dois mil e dezesseis, no espaço Sala de Arte UFBA, e faz uma apresentação audiovisual sobre a atividade; ele diz que foi aplicado um questionário de  
200 avaliação, respondido por trinta e uma pessoas, e que o evento foi bem recebido, com proposta de continuidade da gerência da sala de cinema e da Pró-Reitoria de Extensão, com sessões quinzenais voltadas não apenas para pessoas com autismo, mas também para pacientes do sistema manicomial e outros grupos com dificuldade de acesso ao cinema; ele diz que houve alguns problemas na  
205 realização, como a sala pequena e com ar condicionado quebrado. Prof. Diego diz que está sendo organizado o mês da luta antimanicomial, com atividades no dia dezoito e manifestação do orgulho louco na barra no dia vinte e um pela manhã, e solicita participação e contribuições do departamento. Prof<sup>ª</sup>. Mônica propõe concentrar as atividades do internato do período nessas atividades. Prof<sup>ª</sup>. Sumaia informa que está ocorrendo a rediscussão dos conteúdos dos módulos curriculares no Colegiado do curso; ela diz que Mariluce Moura, docente do Instituto de Saúde  
210 Coletiva, respondeu a demanda do Colegiado no sentido de agendar um momento de reunião e discussão da resstruturação do eixo de Medicina Social; ela informa ainda que há uma discussão no âmbito do INEP/MEC sobre a Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina, e em se ligar os resultados da avaliação à titulação do aluno; ela diz que foi constituído grupo de trabalho para trabalhar sobre a questão, e que já foi levantado que a avaliação não deve ser punitiva, e que outros parceiros devem ser agregados. Prof<sup>ª</sup>. Liliane informa que foi nomeada no Conselho Federal de Odontologia para a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde, campo que  
215 considera como de interesse para o departamento. Prof<sup>ª</sup>. Claudia diz que a estudante Juliana Cavadas já acordou e já responde a estímulos, e que deve levar de seis meses a um ano para ter condições de transporte; ela diz ainda que sua família encontra-se com necessidade de apoio. Sem  
220 mais, às doze horas e quarenta e cinco minutos, prof<sup>ª</sup>. Claudia agradece a presença de todos e

*[Handwritten signatures and initials]*



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
Faculdade de Medicina da Bahia  
Departamento de Medicina Preventiva e Social  
Largo do Terreiro de Jesus, s/n. Centro Histórico  
40.026-010 Salvador, Bahia, Brasil.  
Tel.: 55 71 3283.5562 - 3283.5567  
www.fameb.ufba.br med08@ufba.br



encerra a reunião.///

Ata aprovada em 06/06/2016

Docentes que assinam esta ata:

Leleide Bielek Belardo  
Fernanda dos Reis Souza

Diego Zanfina

Guilherme Bell

Colunato Jro Farias Braga dos Reis

Caetano Henriques dos

Tácia Maria Santos Loures e Loures

D. Maria  
2016  
[Signature]